

Notas e Notícias

A "REVISTA DE AGRICULTURA" FEZ CINCO LUSTROS

Otávio Domingues

Com seu último número de 1951 a "Revista de Agricultura", de Piracicaba, completou 25 anos! Parecerá ao leitor que, eventualmente, tenha posto os olhos nesta coluna, que esse acontecimento talvez não mereça um registo maior do que já tenha sido feito.

Há um engano nisso, nessa subestimação de uma data como esta, que insisto em colocar em evidencia nesta pagina de jornal.

A "Revista de Agricultura" deve ser um legitimo motivo de orgulho de uma classe, de uma Escola, de uma cidade. A classe é a dos agronomos. A Escola é aquela que Luiz de Queiroz plantou ali, predestinadamente, como um vidente, às margens do Piracicaba. A cidade é Piracicaba.

Faz um quarto de século que dois jovens assistentes da "Luiz de Queiroz" cobertos pelo renome de um catedrático — lançaram a semente de uma revista de agronomia, para servir aos que trabalham nos seus dois grandes ramos: lavoura e pecuaria. Lembro-me bem (porque era eu, então, um desses dois assistentes) do dia em que procurei saber qual o "prejuizo" em dinheiro, de quem se aventurasse a lançar na rua uma revista de assuntos agrícolas, feita ali mesmo, numa cidade do interior, desajudado das vantagens de uma publicidade inatingível, e de uma circulação impossivel de ser realizada. Não me recordo a que cifra em mil réis, chegaram os cálculos. O que sei é que nos deu coragem, a mim e ao Piza (S. Toledo Piza Junior), que era o outro assistente a que me referi — de procurar o prof. Athanassóf, o catedrático a cuja Cadeira serviamos os dois, e solicitar que nos permitisse usar de seu nome e renome

para prestigiar a Revista, que imaginávamos fazer publicar.

Foi assim que em dezembro de 1926 saía o primeiro número da "Revista de Agricultura", de Piracicaba, que há 25 anos circula cada bimestre, sempre com escolhido conjunto de trabalhos, versando sobre os mais variados setores da agronomia. Nomes brilhantes já ilustraram suas paginas. Jovens nomes já firmaram a reputação, que hoje desfrutam, iniciando-se ali como plúmicos medrosos.

Começamos sendo três, na sua direção. Depois merecemos a cooperação de mais dois colegas: Carlos Mendes e Philippe Westin.

Há pouco tempo tivemos a magua irreparável de perder um dos nossos — Carlos Mendes, que neste momento, si há eternidade, nos olha com olhos de saudade e de estímulo.

Somos agora quatro. Mas sempre fomos um. Que se dedicou de corpo e alma a essa tarefa cultural de fazer uma revista de agricultura, apenas ajudado pelo esforço intelectual de seus colaboradores. Esse um é Nicolau Athanassof, e nenhum adjetivo preciso acrescentar a seu nome, para caracterizá-lo num elogio.

A civilização, que os bons brasileiros de São Paulo vêem realizando há mais de quatro séculos, neste planalto onde os rios fogem do mar, acenando ao homem a tomar conta da terra; onde as florestas foram substituídas por cafésais ou transformadas em outras florestas de eucaliptos; onde os bois, os cavalos, os suínos puderam guardar a marca da terra e da pastagem, graças ao esforço de criadores, que sabem construir para o prato de amanhã e para quando — essa civilização está bem representada por uma publicação como a "Revista de Agricultura", que aí está, ao completar cinco lustros: viva, conceituada, substancial e fecunda.

Única no seu genero a vencer o tempo com todas suas vicissitudes. Vitoriosa sem alarde. Padrão cultural que se filia, por força e pelo valor de suas características, à linhagem das obras de Anchieta. (Do "O Estado de São Paulo")

II REUNIÃO LATINO-AMERICANA DE GENETICISTAS E FITOPARASITOLOGISTAS

Será realizada no Brasil e terá como sede as cidades de São Paulo, Piracicaba, Campinas, Belo Horizonte e Rio de Janeiro

Sob a patrocínio da Fundação Rockefeller, do Ministério da Agricultura, da Reitoria da Universidade de São Paulo e Secretarias da Agricultura dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, será realizada, de 31 de março a 11 de abril do corrente ano, a II Reunião Latino-Americana de Geneticistas e Fitoparasitologistas, na qual tomarão parte especialistas de diversos pontos do Brasil e de outros países sul-americanos.

A primeira reunião, somente de geneticistas, realizou-se no México, em setembro de 1949, tendo sido promovida pela Oficina de Estudos Especiales, órgão mantido pelo Governo Mexicano e pela Fundação Rockefeller. Ainda sob o mesmo patrocínio realizou-se, naquele país, em outubro de 1950, a I Reunião de Fitoparasitologistas, sendo que uma e outra alcançaram grande sucesso, pelo fato de terem conseguido, entre outras também valiosas, a adesão de destacados especialistas da América do Sul.

Em 1951, quando, em Campinas e Piracicaba, no Estado de São Paulo, foi levada a efeito a I Reunião Brasileira de Milho, os drs. E. J. Welhausen, do México, e Gustavo Fischer, do Uruguai, propuseram que se realizasse, em princípio de 1952, a II Reunião Latino-Americana, concomitantemente, de Geneticistas e Fitoparasitologistas.

Isto pôsto, através de reuniões preliminares e de consultas por correspondência, foi definitivamente escolhido o período de 31 de março a 11 de abril para realização do certame, e designadas as cidades de São Paulo, Piracicaba, Campinas, Belo Horizonte e Rio de Janeiro para sede das reuniões.

Para organização do programa e demais providências relacionados com o certame, foi eleita uma "Comissão local", cons-

tituída pelos drs. A. A. Bitencourt, F.G. Brieger, A. B. Fagundes, A. Groszmann e C. A. Knog, tendo sido a Secretaria Geral do Congresso confaída ao dr. A. J. Teixeira Mendes.

Consoante o programa já elaborado, visa o certame reunir especialistas em genética, citologia e melhoramento de plantas, assim como fitopatologistas e entomologistas que trabalham em países da América Latina; para que possam discutir, em conjunto, problemas de interêsse mútuo; apresentar resultados e conclusões das suas pesquisas e, em casos especiais, tentar estabelecer projetos de colaboração internacional.

Para a apresentação de trabalhos e discussão de assuntos especializados, as sessões dos geneticistas e fitoparasitologistas serão realizadas separadamente, seguindo-se outras em conjunto, para análise de problemas comuns aos dois grupos.

Aos congressistas, em geral, serão também oferecidas amplas demonstrações nos laboratórios e campos experimentais do Instituto Biológico de São Paulo; da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba; do Instituto Agronomico de Campinas, do Instituto Agronomico de Belo Horizonte e da Universidade Rural, do Distrito Federal.

Quanto aos trabalhos a serem apresentados, deverão abranger, de preferência, as seguintes plantas alimenticias: milho, feijão, batatas, trigo, arroz, cana de açúcar e frutas subtropicais e tropicais. Das plantas fibrosas, será destacado o algodão. Uma sessão especial dedicada ao café e, com relação a outras plantas sôbre as quais se discutirá, incluem-se: cacau, fumo, seringueira e hortaliças.

A instalação dar-se-á em São Paulo, na sede do Instituto Biológico, às 10 horas do dia 31 de março, e o encerramento na sede da Universidade Rural, Km 47, às 15 horas do dia 11 de abril.

Durante o certame, os congressistas realizarão os seus trabalhos na Capital, em Piracicaba, Campinas, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, porém, como complemento do programa, visitarão os postos federal e estadual de Vigilância Sanitária, em

Santos, e o Hôrto Florestal da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, em Rio Claro.

Os congressistas visitarão também a Usina Monte Alegre, em Piracicaba; a Estação Experimental de Cana de Açucar do Instituto Agrônômico, sediada na mesma cidade; a Fazenda Experimental "Mato Dentro", do Instituto Biológico; a Fazenda de Produção de Milho Híbrido do Instituto Agrônômico, em Ipanema; e as fazendas São Bento e São Francisco, em Campinas, a ultima de propriedade da Cia. Rhódia Brasileira.

No dia 7 de abril deixarão São Paulo, rumo a Minas Gerais, sendo a viagem feita de avião. Dali, dia 10, seguirão para o Rio de Janeiro, onde serão hóspedes da Prefeitura do Distrito Federal, que lhes oferecerá um almoço na Tijuca.

Em tôdas as cidades-sede do certame, será obedecido um programa especial de visitas para as senhoras que acompanham os congressistas.

A TERRAMICINA AUMENTA O PESO DOS PORCOS

A terramicina pode proporcionar um quilo adicional de peso em cada seis que um porco engorda. Com efeito, dentre 4 antibióticos experimentados, foi esse o que, adicionado à ração do animal, deu melhores resultados nos ensaios promovidos pela Sociedade Norte-americana para a Produção Animal. Assim, dentre os porcos de um lote que serviu de experiência, os que receberam antibióticos na ração alcançaram mais peso ao atingirem a idade de irem para o mercado. O grupo que recebeu terramicina aumentou cerca de 18% a mais no peso; o que ingeriu estreptomomicina teve um aumento de 15%; o que recebeu aureomicina, 11%, e, penicilina, 7%. Cerca de 9,5 gramas de antibiótico foram misturados em cada tonelada de alimento. No entanto, isso foi o suficiente para produzir nos animais aumentos de peso até de 50% — cinquenta por cento — em relação aos leitões que não receberam os antibióticos. A experiência durou quatro meses. E' ainda completamente desconhecido o

motivo por que essas drogas produzem resultados tão surpreendentes. Há pouco, na "Nutrition Foundation", se descobriu que se pode melhorar a nutrição de 10 a 30% com a administração das citadas drogas com os alimentos. Tal parece aplicar-se tanto às pessoas quanto aos animais.

NOVO METODO PARA TRATAMENTO DO CAFÉ COLHIDO

A companhia "Standart Brands Incorporated" anunciou que novo metodo para tratamento do café colhido será posto imediatamente à disposição de todos os países produtores do Hemisferio Ocidental. O sr. W. R. Johnston vice-presidente da empresa, declarou que o novo método, descoberto após doze anos de experiências, permite assegurar excelente qualidade para o grão.

O maior risco no tratamento do café é a fermentação da polpa que envolve o grão. Se tudo correr bem, o produtor terá bom café cru, mas, se houver fermentação, os prejuizos serão enormes.

O novo método, consiste no uso de um enzima chamado "benefax", o qual digere a polpa que envolve o grão do café. O "benefax" pode ser misturado com o café mecanica ou manualmente. Atribue-se grande importancia a este novo método, levando-se em conta que o Brasil, que produz cerca da metade do café que se colhe no mundo, perde todos os anos grande parte do produto, com a fermentação. O sr. Johnston declarou h. muito tempo vêm sendo feitas experiências com "Benefax" no Brasil.

A SOCIEDADE PAULISTA DE AGRONOMIA TEM NOVA DIRETORIA PARA O BIENIO DE 1952-1953

A Sociedade Paulista de Agronomia realizou a 26 de janeiro a sua Assembleia para eleição dos novos órgãos dirigentes, havendo o seguinte resultado:

Presidente, Laerte Ramos de Moura; vice-presidente, Antonio Correa Meyer; 1.º secretário, José Calil; 2.º secretário, Pedro Luiz Cianciulli; 1.º tesoureiro, Renato A. Catani; 2.º tesoureiro, Clodomiro Vergueiro Porto; orador, Raul J. Collet e Silva; bibliotecário, Alceu Osias Martins.

Conselho Fiscal — Membros — Otavio Galli, João Rodrigues Pedro, Cristiano C. Viana. Suplentes, Osvaldo Gianoti e Valter Radamés Acorsi.

Comissão de Conciliação — Paulo Ferreira da Rosa, José Benedito Camargo e Antonio José Rodrigues Filho. Suplentes, Alberto Alves Santiago e Antonio Russo.

FORUM PAULISTA DE FRUTICULTURA - PIRACICABA

Devotado ao desenvolvimento da Fruticultura Paulista
Fundado a 30 de Outubro de 1951

Logo após a sua fundação, com o apóio dos fruticultores industriais e comerciantes de frutos, iniciou as suas atividades de orientação técnica e defesa dos legítimos interesses dessas classes, está novél associação.

Em 27 de Novembro de 1951 fez realizar, em Itaquera, dois dias após a Exposição de Pêssegos que ali se deu, a "Reunião Técnica do Pêssegueiro".

Foram então debatidos todos os problemas referentes à cultura dessa drupacea, estudo das variedades mais notáveis para comércio e sua nomenclatura, qualidades intrínsecas etc.

Mais tarde promoveu, na Estação Experimental de Citricultura do Instituto Agronômico em Limeira a sua primeira "Reunião Técnica de Citricultura".

Os assuntos aí abordados foram: marcar para 23 de Abril de 1952 a segunda reunião cujo programa será o seguinte:

I) — As 9 horas abertura dos trabalhos saudando os congressistas o Prof. Dr. Philippe Westin Cabral de Vasconcellos, presidente do Forum.

II) — Leitura de um relatório do Dr. Silvio Moreira sobre a citricultura na Flórida.

III) — Palestra pelo Dr. Raul Drumond Gonçalves sobre as moléstias dos Citrus.

IV) — Palestra sobre combate às pragas dos Citrus, pelo Dr. Pinto da Fonseca.

V) — Palestras sobre adubações dos Citrus pelo Prof. Dr. Philippe Westin Cabral de Vasconcellos.

No segundo período do dia, após o almoço que se realizará no Limeira-Club, prosseguirão os trabalhos assim programados:

I) — Principais variedades comerciais, pelo Dr. Armando Clemente.

II) — Visita à Estação Experimental de Citricultura.

III) — Visita à Fazenda Citra.

Foram eleitos respectivamente, presidente da Comissão de Citricultura o Dr. Silvio Moreira e relator dos trabalhos o Sr. Henrique Jacobs.

Nessa mesma reunião foram ainda feitas considerações sobre a necessidade de se oficializar aos Ministros da Fazenda e das **Relações Exteriores** solicitando providências no sentido de ser facilitada a colocação no exterior das safras cítricas. Houve comunicação de que a Alemanha possui um milhão de dólares destinados a adquirir laranjas e entretanto está comprando com esse acervo, cereais, etc. . .

Os Irmãos Lucato solicitaram a inclusão de seu representante na Comissão de Citricultura, pois desejam envidar esforços no sentido de poder o Brasil exportar suas colheitas cítricas.

Debateu-se também sobre a necessidade de se pleitearem perante as autoridades, providências no sentido de facilitar a aquisição de adubos a preços razoáveis.

Deliberou-se que outras Reuniões de Citricultura fossem realizadas em Limeira, Bebedouro, Araras e Araraquara.

PROFESSOR ANDRÉ DREYFUS

Faleceu, no dia 16 de Fevereiro, em S. Paulo, o Prof. André Dreyfus, catedrático de Biologia Geral, da Faculdade de Filosofia da nossa Universidade. Diplomado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, em 1919, desde cedo revelou os seus pendores para o magistério Superior, abrindo um curso privado de histologia e embriologia, o qual, muito procurado pelos estudantes da Capital da República, contribuiu grandemente para o renome de que desfrutava o jovem professor. Transferindo-se logo depois para S. Paulo, aqui continuou a sua carreira, exercendo o magistério em diversas escolas e faculdades. Dotado de viva inteligência e de notável facilidade de exposição, logo granjeou fama como professor e conferencista. Podemos dizer que conferências, foi o que mais êle produziu. Chamado frequentemente para diversos Estados, muito contribuiu para a divulgação em nosso país dos mais modernos conhecimentos sôbre hereditariedade, evolução e sexo, assuntos, que antes dêle, eram ensinados e divulgados quase que exclusivamente pelos professores da "Luiz de Queiroz", em âmbito assás restrito.

Na cátedra de Biologia da Faculdade de Filosofia, a que deu grande brilho, instalou importante laboratório de genética e rodeou-se de uma luzida equipe de jovens pesquisadores, podendo dêsse modo estender para outros setores investigações, que, segundo parece, sômente se realizavam na Escola de Piracicaba e no Instituto Agrônômico de Campinas.

Um dos grandes serviços que a Genética deve ao eminente professor, foi a vinda de Dobzhansky para o Brasil. Pode-se afirmar que data dêsse fato o início dos estudos da *Drosophila* entre nós e por conseguinte, da pesquisa pura no terreno da hereditariedade. Continuando, com brilhantismo, a orientar os

seus colaboradores na senda inaugurada pelo conhecido professor da Universidade de Colúmbia, conseguiu fazer com que o seu Departamento publicasse algumas dezenas de importantes trabalhos, que muito têm concorrido para a elevação do nome da Universidade de S. Paulo.

Homem afável e de grande cultura, estava o Prof. Dreyfus sempre disposto a por o seu grande saber à disposição de quem quer que dêle se acercasse.

A Revista de Agricultura, que teve a honra de contá-lo dentre os seus mais destacados colaboradores, rende-lhe um preito de merecida homenagem e apresenta à família do ilustre morto e à Universidade de S. Paulo que tanto honrou, os mais sentidos votos de pesar.

Manual do Criador de Bovinos

BREVEMENTE

A Fazenda de Criar, Raças e Tipos, Alimentação, Criação, Engorda, Produção de Leite e Trabalho, Higiene e Moléstias

5a. EDIÇÃO REVISTA E AUMENTADA — 1952

Prof. NICOLAU ATHANASSOF

Ex-Catedrático de Zootecnia Especial da
Escola Superior de Agricultura «Luiz
de Queiroz» da Universidade de S. Paulo

Pedidos à

EDIÇÕES MELHORAMENTOS - C. Postal 8120 - S. Paulo
e a REVISTA DE AGRICULTURA - C. Postal 60 - Piracicaba

PREÇO Cr\$